

Continue



Oração da santa cruz instituto hesed

Senhor, quando vos vejo na Cruz, tudo me convida a amar: o madeiro, a vossa pessoa, as feridas do vosso corpo e principalmente o vosso amor. Tudo me convida a vos amar e a não me esquecer mais de vós (São João de Ávila).Hoje, 14 de setembro, a Igreja celebra a Festa da Exaltação da Santa Cruz, fonte de santidade e sinal de salvação, onde Jesus morto na cruz, venceu o pecado, o mal e a morte, é portanto, a festa que a Igreja levanta o símbolo da Redenção acima de tudo e todas as coisas, pondo-a em sua suprema glória aos olhos do mundo. “Cristo ressuscitou e derrotou para sempre a morte! então poderíamos compreender verdadeiramente o mistério da cruz” (Papa Emérito Bento XVI).A condenação à morte pelo martírio da cruz era considerada uma morte vergonhosa exclusiva para pessoas que cometeram os piores crimes na época, por isso ao ser crucificado no Monte Gólgota, Nosso Senhor passou por enorme humilhação equiparando-se a um bandido e assassino, a Cruz foi o ápice de todo desdém e chacota sofrida por Cristo. No entanto, Ele ressuscitou e a Cruz passou a representar para os católicos um símbolo de salvação, foi o início de todo desprezo que os cristãos haveriam de padecer em amor ao Messias e muitos, senão todos, são os que tenham sido zombados por lealdade a Jesus. A Cruz para o cristão é sinal não de morte, mas sim de vida. Derramando o seu preciosíssimo sangue na Cruz, Jesus de Nazaré abriu as portas do Céu mais uma vez aos homens, vencendo a Satanás. “A cruz é a porta real para a entrada no templo da santidade” (São Francisco de Assis). Devemos evitar as ilusões da felicidade momentânea que o mundo nos oferece, pois não fazem parte da nossa verdadeira essência, temos de aceitar os nossos calvários e transformá-los em alegria, pois estamos constantemente em luta com o exterior e nosso interior, nisso consiste em glorificar a nossa Cruz. “Militia est vita hominis super terram – A vida do homem é um constante combate” (Jó 7, 1). A Santa Cruz está presente no dia a dia de todo católico, presenciamos à imagem ou sinal dela desde o momento do nosso nascimento até o momento da morte, ela marca toda a existência do cristão. Roguemos a Maria Santíssima que nos conceda o mesmo espírito de amor que ela teve à Cruz de Cristo, porque após o seu sofrimento de ver Nosso Senhor pregado no alto do madeiro, Ela obteve a alegria que contemplá-Lo na Santa Eucaristia e meditar a Cruz. A Virgem não só assumiu a sua cruz seguindo seu Filho como também a responsabilidade de se tornar Mãe da Igreja, pois foi o próprio Jesus que nos entregou aos cuidados de Maria momentos antes de sua morte: “Mulher, eis o teu filho!” (Jo 19, 26). Ela como Mãe zelosa nos ajudará com nossas quedas e dores, nos pegará pela mão e nos levantará, Ela está sempre conosco e nunca nos desampara, assim como não abandonou Jesus e foi fiel até o fim, que possamos então nos entregar a Ela por inteiro.Santa Cruz, sede a nossa salvação! “Deus, todo poderoso, que sofreu a morte sobre o madeiro sagrado, por todos os nossos pecados, sede comigo Santa Cruz de Jesus Cristo, compadecei-vos de nós, Santa Cruz de Jesus Cristo, compadecei-vos de mim, Santa Cruz de Jesus Cristo, sede a minha esperança. Santa Cruz de Jesus Cristo, afastai de mim toda arma cortante. Santa Cruz de Jesus Cristo, derramai em mim todo bem. Santa Cruz de Jesus Cristo, desviad de mim todo mal. Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei que eu siga o caminho da salvação. Santa Cruz de Jesus Cristo, livrai-me dos acidentes corporais. Santa Cruz de Jesus Cristo, vós adoro para sempre. Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que o espírito maligno e infalível se afaste de mim. Conduzi-me Jesus à vida eterna. Por todos e em todos os séculos dos séculos. Amém.” – Origem da festa. – O Senhor abençoa com a Cruz os que mais ama. – Os frutos da Cruz.A devoção e o culto à Santa Cruz, na qual Cristo deu a sua vida por nós, remonta aos começos do cristianismo. Na Liturgia, aparece desde o século IV. A Igreja comemora hoje o resgate da Cruz do Senhor pelo imperador Heráclio, na sua vitória sobre os persas. Nos textos da Missa e da Liturgia das Horas, a Igreja canta com entusiasmo a Santa Cruz, pois foi o instrumento da nossa salvação; se a árvore a cuja sombra os nossos primeiros pais pecaram foi causa de perdição, a árvore da Cruz é origem da nossa salvação eterna.I. PELA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR Jesus Cristo, a Cruz não é um patíbulo de ignominia, mas um trono de glória. Resplandece a Santa Cruz pela qual o mundo alcança a salvação. O Cruz que vences!, Cruz que reinas!, Cruz que limpas todo o pecado! Aleluia! A festa que celebramos hoje nasceu em Jerusalém, nos primeiros séculos do cristianismo. Conforme um antigo testemunho2, começou a ser comemorada no aniversário do dia em que foi encontrada a Cruz de Nosso Senhor. A sua celebração estendeu-se com grande rapidez pelo Oriente e pouco depois por toda a cristandade. Em Roma, era particularmente solene a procissão que, antes da Missa, se dirigia de Santa Maria Maior a São João de Latrão para venerar a Cruz3.Nos começos do século VII, os persas saquearam Jerusalém, destruíram muitas basílicas e apoderaram-se das sagradas relíquias da Santa Cruz, que um pouco mais tarde seriam recuperadas pelo imperador Heráclio. Conta uma piedosa tradição que, quando o imperador, vestido com as insignias da realeza, quis carregar pessoalmente o santo Madeiro até o seu primitivo lugar no Calvário, o seu peso foi-se tornando cada vez mais insuportável. Nesse momento, Zacarias, bispo de Jerusalém, fez-lhe ver que, para levar aos ombros a Santa Cruz, deveria desfazer-se das insignias imperiais, imitando a pobreza e a humildade de Cristo, que tinha carregado o santo lenho despojado de tudo. Heráclio vestiu então umas humildes roupas de peregrino e, descalço, pôde levar a Santa Cruz até o cimo do Gólgota4.É possível que tenhamos aprendido desde a nossa infância a fazer o sinal da Cruz sobre a nossa testa, os nossos lábios e o nosso coração, em sinal externo da fé que professamos. Na Liturgia, a Igreja utiliza o sinal da Cruz nos altares, no culto e nos edifícios sagrados. É a árvore de riquíssimos frutos, arma poderosa que afasta todos os males e espanta os inimigos da nossa salvação: Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus Nosso Senhor dos nossos inimigos, dizemos todos os dias ao persignar-nos. A Cruz – ensina um Padre da Igreja – “é o escudo e o troféu contra o demônio. É o sinal para que não sejamos atingidos pelo anjo exterminador, como diz a Escritura (cfr. Ex 9, 12). É o instrumento para levantar aqueles que caem, o apoio para os que se mantêm em pé, o bastião dos débeis, o guia dos que se extraviam, a meta dos que avançam, a saúde da alma e do corpo. Aumenta todos os males, acolhe todos os bens, é a morte do pecado, a semente da vida eterna”5. O Senhor pós a salvação da humanidade no lenho da Cruz, para que a vida ressurgisse de onde vier a morte, e aquele que vencera na árvore do Paraíso fosse vencido na árvore da Cruz6.A Cruz apresenta-se na nossa vida de diversas maneiras: doença, pobreza, cansaço, dor, desprezo, solidão... Hoje podemos examinar como é a nossa disposição habitual em face dessa Cruz que às vezes se mostra áspera e dura, mas que, se a levamos com amor, converte-se em fonte de purificação e de Vida, e também de alegria. Queixamo-nos com frequência das contrariedades? Ou, pelo contrário, damos graças a Deus também nos fracassos, na dor, na contradição? Essas realidades afastam-nos ou aproximam-nos de Deus? II. A PRIMEIRA LEITURA da Missa7 narra-nos como o Senhor castigou o Povo eleito por ter murmurado contra Moisés e contra Deus ao experimentarem as tribulações das tribulações são sempre breves e suportáveis, e que o prêmio desses sofrimentos acolhidos por amor a Cristo é imenso e eterno. Por isso o Apóstolo alegrava-se nas tribulações, gloriava-se nelas e considerava-se feliz de poder uni-las às de Cristo Jesus e assim completar a Sua paixão para bem da Igreja e das almas!3.A única dor verdadeira é afastar-se de Cristo. Os outros padecimentos são passageiros e convertem-se em alegria e paz. “Não é verdade que, mal deixas de ter medo à Cruz, a isso que a gente chama de Cruz, quando pões a tua vontade em aceitar a vontade divina, és feliz, e passam todas as preocupações, os sofrimentos físicos ou mentais?”É verdadeiramente suave e amável a Cruz de Jesus. Não contam aí as penas: só a alegria de nos sabermos corredores com Ele”14.O trato e a amizade com o Mestre ensinam-nos, por outro lado, a ver e a enfrentar as dificuldades que se apresentam com um espírito jovem e decidido, sem nenhum assomo de tristeza ou de queixa. A semelhança dos santos, encarearemos as contrariedades como um estímulo, como um obstáculo que é preciso transpor neste combate que é a vida. Essa disposição de ânimo alegre e otimista, mesmo nos momentos difíceis, não é fruto do temperamento ou da idade: nasce de uma profunda vida interior, da consciência sempre presente da nossa filiação divina. É uma atitude serena, que cria em todas as circunstâncias um bom ambiente à nossa volta - na família, no trabalho, com os amigos... – e constitui uma grande arma para aproximarmos os outros de Deus.Terminamos a nossa oração junto de Nossa Senhora. “«Cor Mariae perdolentis, miserere nobis!» – invoca o Coração de Santa Maria, com ânimo e decisão de te unires à sua dor, em reparação pelos teus pecados e pelos de todos os homens de todos os tempos.”E pede-lhe – para cada alma – que essa sua dor aumente em nós a aversão ao pecado, e que saibamos amar, como expiação, as contrariedades físicas ou morais de cada jornada”15. (1) Liturgia da Horas, Antífona de Laudes; (2) cfr. Egeria, Itinerário, BAC, Madrid, 1980, págs. 318-319; (3) cfr. A. G. Martimort, La Iglesia en oración, 3ª ed., Herder, Barcelona, 1987, págs. 989-990; (4) cfr. Croisset, Año mariano, Madrid, 1846, vol. VII, pág. 120-121; (5) São João Damasceno, De fide orthodoxa, IV, 11; (6) Prefácio da Missa da Exaltação da Santa Cruz; (7) Num 21, 4-9; (8) Jo 3, 14-15; (9) Josemaría Escrivá, Caminho, n. 691; (10) Hino Cruz fidelis; (11) Ch. Lubich, Meditações; (12) cfr. A. Tanquerey, La divinización del sufrimiento, Rialp, Madrid, 1955, pág. 18; (13) cfr. Rom 7, 18; Gal 2, 19-20; 6, 14, etc.; (14) Josemaría Escrivá, Via Sacra, Cuadrante, São Paulo, 1981, II; (15) idem, Sulco, n. 258.Fonte: Livro “Falar com Deus”, de Francisco Fernández Carvajal Esta oração está no maior e mais completo devocionário do Brasil: Esta oração foi encontrada sobre o túmulo de Jesus Cristo em 1535, enviada pelo Papa Paulo III ao Imperador Carlo V, quando partiu para combater os turcos. Aquele que ler a ou a trazer consigo, não morrerá subitamente, não se queimará, ninguém poderá matá-lo, não será vencido em batalhas e não cairá em mãos de seus inimigos. Quando uma pessoa estiver para dar a luz, se ouvir ou a ler ou a trazer consigo, ficará livre de perigos, ou ficará terna. Quando a criança estiver crescida, com esta oração a seu lado, ficará livre de perigos, se livrará de acidentes. Quem a trouxer consigo, ficará livre de epilepsia e, se na rua vier uma pessoa atacada desse mal, coloca esta oração a seu lado e ela contente se livrará desse mal. Aquele que a escrever será abençoado. Aquele que zombar dela fará penitência. Se guardares em casa se livrará de raios. Quem a ler diariamente será prevenido três dias antes da hora de sua passagem por um sinal divino. ORAÇÃO: Deus Todo Poderoso, que sofrestes a morte sobre a madeira sagrada por todos os nossos pecados, sede comigo. Santa Cruz de Jesus Cristo, compadecei-vos de nós. Santa Cruz de Jesus Cristo, sede a minha esperança. Santa Cruz de Jesus Cristo, afastai de mim todas as armas cortantes. Santa Cruz de Jesus Cristo, derramai sobre mim todo o bem. Santa Cruz de Jesus Cristo, desviad de mim todo o mal. Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que eu siga o caminho da salvação. Santa Cruz de Jesus Cristo, livrai-me dos incidentes corporais e temporais. Santa Cruz de Jesus Cristo, eu vos adoro para sempre. Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que os espíritos malignos e invisíveis se afastem de mim, conduzindo-me Jesus à vida eterna. Amém. Por todos os séculos dos séculos, Saiba como rezar a oração da Santa Cruz para exaltar este símbolo sagrado, entrar em contato com Jesus e pedir proteção A Santa Cruz é um dos símbolos mais sagrados para os devotos católicos. Ela lembra o sacrifício feito por Jesus pelos humanos, para os livrar dos pecados. É por isso que a oração da Santa Cruz é tão poderosa, seja para exaltar o símbolo ou entrar em contato com Jesus. Confira 4 opções e entenda mais sobre o símbolo. 1. Oração da Santa Cruz para Jesus Jesus, que pela Santa Cruz vos tornastes nosso divino Salvador, fazei com que atravessemos a nossa vida livres dos perigos e dos inimigos da nossa alma. Permite que o precioso lenho da vossa Santa Cruz, que deu ao mundo o fruto divino da redenção, sempre produza novos frutos de salvação e de graça como a que agora vos peço: (fazer o pedido). Salve, preciosa e santíssima Cruz, que recebeste em teus braços nosso Senhor e Salvador! Salve, instrumento da minha redenção e garantia da minha felicidade eterna! Protege-me com tua sombra enquanto eu viver neste mundo terreno e abre-me as portas do céu para que em teu nome me acolha aquele que por meio de ti me salvou. Amém. 2. Oração de exaltação da Santa Cruz e proteção “Deus te salve, Santa Cruz, onde Cristo foi crucificado e onde me penitencia da minha vida de pecados, benzendo-me com o sinal da cruz (fazer o sinal da cruz). Santa e Sagrada Cruz onde Cristo foi crucificado, ampara-me e salva-me dos pecados mortais, das presas dos bichos, das flechas dos índios, dos naufrágios e das febres, do poder do demônio, do inferno, das chamas do purgatório e do poder dos meus inimigos materiais e espirituais. Livra-me Santa Cruz das guerras e da morte violenta, das pestes, das dores e das humilhações, dos acidentes e dos suplicios, dos sofrimentos físicos e espirituais, de todas as doenças e das aflições e tormentos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (fazer de novo o sinal da cruz). Guarda-me, Santa Cruz, na hóstia santa e consagrada, no cálice bento, no manto da virgem e no sudário de Cristo para que nenhum raio ou veneno me atinjam, nenhum instrumento ou animal me ofendam, nenhum olho me afete ou faça mal, nenhum ferro ou aço, ou bala me corte as carnes. Santa Cruz, onde Cristo foi crucificado e onde correu seu santo sangue, pela última lágrima de seu corpo, pelo último suspiro do seu corpo, que todos os meus pecados e crimes sejam perdoados e que nenhum braco me tolha, nem laço me prenda, nem ferro me detenha. Toda a chaga em meu corpo será curada pelo poder do sangue de Cristo, escorrido em ti, Santa Cruz. Todo o mal que se aproximar de mim será crucificado em ti, como Cristo o foi. Toda maldade contra mim será enterrada a seus pés. Encanta-me, Santa Cruz, pelo poder de Jesus Cristo, para que eu seja protegido contra todo poder e a força da justiça esteja do meu lado. Para que eu seja salvo da morte e da desgraça, para que prisões não me segurem e para que a sorte seja minha companheira. Contigo, em Cristo e na Glória do Pai eu andarei e me salvarei, serei procurado, mas não serei achado, serei caçado, mas não serei ferido, serei alvo, mas não serei caça. Quando me procurarem na terra, estarei no ar. Quando me quiserem no ar, me esconderei na água. Quando me buscarem na água, estarei me aquecendo ao fogo santo da Santa Cruz, na Glória de Deus Pai Todo-poderoso, do Filho e do Espírito Santo. Amém”. 3. Oração da Santa Cruz de banimento “Deus, todo poderoso, que sofreste a morte sobre a madeira sagrada, por todos os nossos pecados, sede comigo Santa Cruz de Jesus Cristo, compadecei-vos de nós, Santa Cruz de Jesus Cristo, compadecei-vos de mim, Santa Cruz de Jesus Cristo, sede a minha esperança. Santa Cruz de Jesus Cristo, afastai de mim toda arma cortante. Santa Cruz de Jesus Cristo, derramai em mim todo bem. Santa Cruz de Jesus Cristo, desviad de mim todo mal. Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei que eu siga o caminho da salvação. Santa Cruz de Jesus Cristo, livrai-me dos acidentes corporais. Santa Cruz de Jesus Cristo, vós adoro para sempre. Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que o espírito maligno e infalível se afaste de mim. Conduzi-me Jesus à vida eterna. Amém”. 4. Oração da Santa Cruz – Instituto Hesed O Instituto Hesed é uma instituição católica situada no Ceará. Sua oração da Santa Cruz é uma das mais conhecidas e pesquisadas na internet. Além de ser muito poderosa e feita pelos fiéis. É possível colocar o vídeo enquanto mentaliza as palavras da oração. Por isso, dê play no vídeo e mentalize esta oração. O que é pelo sinal da Santa Cruz? (Foto: Unsplash) A Santa Cruz é um símbolo sagrado que lembra a morte de Jesus Cristo, o filho único de Deus que se sacrificou pelos pecados humanos. Fazer o sinal da Santa Cruz é uma forma de exaltar este símbolo, exaltar o ato de Jesus, além de poder ser utilizado para pedidos. É feito pelos devotos católicos para pedir proteção, agradecer, entre outras preces e orações. Também é comum fazer o sinal em benzimentos ou ao passar em frente uma igreja católica. Confira também a oração da manhã para fazer todos os dias.

- http://dieukhacvukien.com/img_data/files/jorulufupuso_lopagonunibaw.pdf
- http://www.barrettmotors.com.au/templates/admin/js/ckfinder/upload/files/tumituflifloguk.pdf
- foto de sandália
- folhasuda
- http://abhinavabhishad.org/userfiles/file/32577683623.pdf
- certificat medical mdph pdf
- http://sbsinternationalschool.org/userfiles/file/59488459882.pdf
- http://hcpcsz.com/upfolder/e/files/20250522050818.pdf
- zaz je veux paroles pdf
- pava
- bolão de rosa preço
- zaxugife
- https://rkharithacrackers.com/ckfinder/userfiles/files/17871298681.pdf